



H0802

A MORADIA ENQUANTO UM DIREITO: COMO A REIVINDICAÇÃO POR HABITAÇÃO POPULAR FOI TRATADA NAS GESTÕES MALUF-PITTA E MARTA SUPLYCY NA CIDADE DE SÃO PAULO E QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS PARA A RELAÇÃO ENTRE CULTURA E POLÍTICA

Amanda Carolini Menconi Hornhardt (Bolsista PIBIC/CNPq e IC CNPq) e Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa buscou desenvolver uma análise não reducionista da relação entre movimentos sociais, partidos políticos e gestões municipais, demonstrando o impacto das variáveis do ambiente político na dinâmica dos movimentos populares. O objetivo foi compreender as alterações ocorridas nas gestões Maluf, Pitta e Marta Suplicy e como elas influenciaram as estratégias de ação do movimento de moradia de São Paulo. A metodologia foi baseada em pesquisas de campo, entrevistas, leitura e sistematização de textos que tratam deste período, buscando fugir da análise estrita da gestão, deslocando o foco para e a relação entre os agentes políticos. Como resultados é possível demonstrar a potencialização da ação direta nas gestões menos afeitas ao diálogo e a emergência da luta via espaços institucionais de participação enquanto estratégia válida no encaminhamento de demandas em gestões mais próximas a rede movimentalista, o que gerou um novo aprendizado e também novos dilemas. Assim, é possível concluir que podemos falar a respeito da existência de uma rede movimentalista tecida no cotidiano da ação política e que é impactada e atualizada pelo ambiente político-institucional, gerando novos dilemas e repertórios de ação.

Movimentos sociais - Instituições políticas - Partidos políticos